

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

29.^aSESSÃO ORDINARIA

Presidente: *Gil de Castro Cerqueira*

O Snr. Presidente refere-se á presença no recinto do Dr. Salomon Schujman, de Rosario, pondo em destaque o seu valor no campo da Leprologia, já conhecido pelos trabalhos publicados tanto na Argentina como na Revista de Leprologia de S. Paulo. No seu agradecimento ás palavras do Snr. Presidente e á sua admissão como socio honorario, manifesta o Dr. Schujman o seu enthusiasmo pela obra que se está realizando em todos os sectores da Leprologia no Estado de S. Paulo e traz á Sociedade Paulista de Leprologia os cumprimentos da Sociedade Dermatologica de Rosario e do Professor Fidanza, de que é assistente na Clinica Dermatologica de Rosario.

VICENTE GRIECO

Considerações sobre aspectos histopathologicos observados nas nevrites hansenianas.

O trabalho está publicado na integra neste numero da Revista. Discutiu o trabalho o Dr. S. Schujman.

LINNEU PRESTES e J. ALCANTARA MADEIRA

Nota previa sobre o emprego do chaulmoograto de thymila no Tratamento da lepra. Passam em revista a litteratura referente ao emprego do Titymol na Therapeutica da Lepra. Dado o beneficio muitas vezes observado, imaginam o seu emprego associado ao do radical chaulmoogrico de efficacia comprovada, fazendo suas experiericias com o chaulmoograto de thymila com o qual obtêm resultados bastante apreciaveis de accôrdo com as observações lidas. Desde o inicio do tratamento constata-se augmento de peso seguido da melhora dos symptomas clinicos, o que faz os AA. insistirem na therapeutica e recommendarem-na aos estudos dos medicos dos leprosarios do Estado.

Discutiram o trabalho os Drs. S. Schujman e Gil Cerqueira. Termina a sessão com a projecção de um film fixando aspectos do Sanatorio "Padre Bento".

30.^a SESSÃO ORDINARIA - 18 de Julho de 1936

Presidente: *Gil de Castro Cerqueira*

MIGUEL VESPOLI

Estudo synthetico dos mais importantes factores favorecedores da infecção hanseniana e modeladores da evolução da leprose.

O trabalho vem publicado na integra neste numero da Revista.

SESSÃO EXTRAORDINARIA — 22 de Julho de 1936

Reuniram-se extraordinariamente a Sociedade Paulista de leprologia e a Secção de Dermatologia e Syphiligraphia da Associação Paulista de Medicina, para receber o Prof. Pedro Baliña, cathedratico de Dermatologia da Faculdade de Medicina de Buenos Aires.

A reunião revestiu-se de grande brilho, notando-se a presença de innumerables personalidades de relevo nos meios dermatologicos de S. Paulo e foi presidida pelo Prof. Enjolras Vampré, presidente da Associação Paulista de Medicina. Saudaram o illustre visitante os Profs. Vampré e Aguiar Pupo. O Prof. Balida, depois de agradecer a homenagem que lhe é prestada, entra no assumpto de sua conferencia intitulada: Estado actual da campanha contra a lepra na Argentina.

Considera exemplar o serviço de combate á lepra no Estado de S. Paulo. A campanha contra a lepra em seu paiz começou praticamente ha 30 annos, pois data de 1906 a Conferencia Internacional cujos membros chamaram a attenção dos poderes publicos, datando de então a lei que tornava obrigatorio o tratamento sanitario de todos os doentes de lepra e ordenava a execução de urna estatistica official: dessa Conferencia restam as actas, de meritos positivos, e em que se encontram observações de valor, taes como "No littoral são os jovens italianos, fortes e robustos, immigrados da Lombardia na maior parte: que adquirem com mais facilidade a lepra". Fixou-se então em 724 o numero de casos conhecidos, numero hoje officialmente augmentado para 3.000, e ainda aquem da realidade, calculando-o o conferencista em 8.000, dos quaes 350 internados, esperando-se alcançar brevemente 1500 internações.

Pelo seu serviço clinico, em que é auxiliado pelo seu assistente Dr. Guilherme Basombrio, passaram até hoje 815 doentes de lepra,

a proposito dos quaes faz ligeiras considerações clinicas e estatisticas, resaltando delias a existencia de casos de lepra só diagnosticados após biopsia do nervo cubital e a ausencia de uma immundade dos adultos, pois observou casos de lepra inicial até em um velho de 70 annos, o que está em desaccordo com a escola de San Lazaro que só admite o contagio na infancia. Quanto ao contagio matrimonial, de 60 matrimonios com um conjuge doente, o outro só o era em 8, e nestes mesmos o conjuge contagiante era bacillifero, novo argumento contra a escola de San Lazaro.

As theorias dessa escola não têm, pois, ainda um apoio solido; devemos ficar com a noção de que a lepra aberta é a que deve ser temida, de accordo com a orientação adoptada pelo Departamento de Prophylaxia da Lepra, de S. Paulo.

Brasil e Argentina estão em condições excellentes para o estudo da lepra, pois que elle está affecto aos dermatologistas, o que se não dá nos paizes do Oriente. Na Europa os dermatologistas não conhecem a lepra frusta, cujas manifestações são classificadas entre as mais diversas dermatoses, resultando dessa ignorancia o mytho da inexistencia de lepra e de seu contagio nessa parte do mundo.

Exhibe graphics, plantas, projectos e photographias de asylos-colonias em construcção em Missiones, Ilha de Cerrito e Cordoba, muito afastados das povoações, erro de que não foi possivel dissuadir as autoridades. O asylo-colonia a construir em Buenos Aires terá capacidade para 550 doentes e custará em nossa moeda a cifra fabulosa de 19.090 contos.

Conclue manifestando o seu enthusiasmo pela obra realizada no Estado de S. Paulo, que transmittirá ás Sociedades de Dermatologia da Argentina, e' apresentando suas felicitações pela forma perfeita com que foi entre nós encarado o grave problema da lepra.

31.^a SESSÃO ORDINARIA — 22 de Agosto de 1936

Presidente: *Prof. Ed. Rabello*

Dr. HUGO ANTONIO GUIDA

Tratamento clinico do mal perforante plantar pela acetylcholina e insulina, nos doentes de lepra. — Faz uma apreciação historica e etiopathogenica da affecção conhecida como "mal perforante plantar", muito frequente entre os doentes de lepra e resume os esforços therapeuticos que lhe foram destinados. Após referir-se á natureza e modo de agir da acetylcholina e da insulina, expõe suas observações, em numero de 14, documentadas com photographias e uma moulage, em 9 das quaes se verifica cicatrização e em 5 melhora, pelo uso combinado dos dois productos em series de 6 injecções de cada, alternando um e outro diariamente e administrando de cada

vez 10 unidades de insulina. Faz preceder essa therapeutica de cauterização da lesão pelo nitrato de prata a 20%, não sendo necessario o repouso absoluto. A cicatrização se observa com o uso de 2 ou 3 series, com o intervallo medio de 10 dias.

Discutiram o trabalho os Drs. Abilio Martins de Castro, Vicente Grieco, Salomon Schujman, Renato Braga e Sergio V. de Carvalho.

DR. SALOMON SCHUJMAN.

Histopathologia da reacção de Mitsuda. — (Estudo progressivo das reacções tissulares que provoca nas diversas formas clinicas da lepra.)

O A. depois de fazer breves considerações geraes sobre o valor prognostico dessa reacção e suas variações com a idade e com as diversas formas clinicas de lepra, passa a expôr os resultados que obteve com ella nos 40 casos de Lepra Tuberculoide em que a experimentou e que foram os seguintes:

1.º Foi positiva em todos os casos, sem excepção, sendo intensamente positiva em 90%.

2.º O estudo histologico das papulas do Leprolin test de mais de 10 dias revelou intensa infiltração do derma, com cellulas lymphocytarias, epithelioides, gigantes, tomando muitas uma disposição follicular.

3.º Em nenhum dos casos se poude por em evidencia o bacillo da emulsão no ponto injectado.

Estas investigações, iniciadas na Argentina, foram aqui continuadas, estudando as reacções tissulares que provoca a leprolina nas diversas formas de lepra e desde os primeiros dias da injecção, tendo observado o seguinte.

1.º Na lepra tuberculoide. a) com 2 dias: Processo inflammatorio muito agudo, com infiltração de neutrophilos, eosinophilos, edema do derma e processos de chromatorrhesis e chromatolyse. b) depois dos 8 dias: Apparecimento de um processo inflammatorio do typo chronico com infiltração intensa do derma, á base de lymphocytos, epithelioides, gigantes, algumas em perfeita formação follicular. A investigação do bacillo inoculado foi sempre negativa.

2.º Na lepra cutanea. a) No 2.º dia: Processo inflammatorio, porem menos agudo que o anterior; presença de alguns bacillos muito bem conservados. b) depois de 8 dias: Desapparecimento do processo agudo. O derma não apresenta o infiltrado que observamos no 8.º dia na forma tuberculoide.

O A., depois de realçar que ampliará essa investigação a um maior numero de casos, resume suas observações até o momento com os seguintes factos:

1.º) Emquanto que nas formas tuberculoides o "leprolin test" provoca uma reacção inflammatoria agudissima nos primeiros dias, que é substituida no fim da semana por um processo chronico, nas formas cutaneas só se produz um processo inflammatorio agudo que não é seguido pela reacção tissular chronica tão constante na forma tuberculoide.

2.º) Esses factos inclinam a affirmar que todas as formas de lepra são produzidas pelo bacillo; mas emquanto que na forma tuberculoide o organismo reage e o vence geralmente (dahi a sua escassez ou ausencia), na forma, cutanea ha uma falta de reacção tissular contra o mesmo, (estado anergico), donde sua presença e sua tendencia a evoluir.

A exposição foi illustrada com numerosas microphotographias do material estudado e que foram effectuadas no Instituto Conde de Lara.

Discutiram o trabalho os Drs. Abilio Martins de Castro. Nestor Solano Pereira, Abrahão Rotberg, Gil de Castro Cerqueira e Prof. Ed. Rabello.